



295 - CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E TÉCNICAS TEATRAIS: POSSÍVEIS CAMINHOS PARA O RESGATE DA ORALIDADE - Valéria Santos da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - val_angel2005@yahoo.com.br

Introdução: O presente resumo é decorrente da participação no projeto “Hora do Conto”, desenvolvido no CELLIJ (Centro de Estudos de Leitura e Literatura Infantil e Juvenil) da FCT/UNESP - Campus de Presidente Prudente coordenado pela professora doutora Renata Junqueira de Souza, onde atendemos crianças de escolas particulares e públicas de toda região. Atualmente muito se tem falado de momentos de contar histórias ou momentos de oralidade como a “Hora do Conto” nas escolas brasileiras. Há uma valorização da leitura de textos literários, pois se julga importante desde os primeiros anos de vida da criança o contato com histórias e material escrito, para que antes de ler a criança tenha contato com o universo da leitura, seja ao escutar os adultos contando fatos corriqueiros do dia-a-dia ou ao escutar histórias infantis contadas por seus pais. Mas será que realmente o contador e o mediador de leitura conseguem estabelecer um vínculo e oralizar a história de tal modo que a criança compreenda em todos os aspectos o que o texto quer transmitir? **Objetivos:** Preocupadas com essa questão, desde Março de 2009, acontecem no CELLIJ aulas de teatro, com o objetivo de levar algumas técnicas teatrais ao conhecimento das contadoras de histórias participantes do projeto, no intuito de melhorar a qualidade do trabalho oferecido à população. Procuramos oferecer um trabalho com o texto oral, ou seja, resgatar a importância da oralidade, na qual permita ao ouvinte estabelecer um vínculo entre fantasia e realidade, elaborar conflitos internos, despertar a imaginação, a criatividade, a expressão, tornando-o participante ativo de todas as situações que o texto apresenta além de preencher possíveis lacunas que possam surgir. **Métodos:** Semanalmente, as aulas são ministradas por uma bolsista do projeto, onde são ensinadas técnicas teatrais, entre elas técnicas de voz, expressão corporal, interpretação e jogos teatrais, que auxiliam no desempenho e permitem uma melhor apropriação e entendimento do texto a ser contado. Durante as aulas as contadoras despertam para o auto-conhecimento, adquirem segurança, experimentam situações, descobrindo recursos provenientes do próprio corpo e da personalidade para incrementar as narrativas. **Resultados:** No decorrer desses meses de trabalho, houve uma melhora significativa nos atendimentos, em especial na atuação das contadoras de histórias que se tornaram mais confiantes. Conseguiu-se realmente oralizar a história de tal modo que as crianças se sentiram parte integrante da mesma, fazendo conexões estabelecidas entre os conflitos presentes nas tramas e uma possível solução, confirmando assim a hipótese da importância da oralidade.